

Título: Julho tem o pior resultado de emprego em cinco anos (1) - **Data:** 17/08/2011 -

Veículo: Diário Catarinense

Página: 14 - **Editoria:** Economia - **Coluna:** 0

Santa Catarina criou 3.006 vagas de emprego com carteira assinada em julho, o pior resultado para o mês desde 2006, quando foram abertos 2.951 postos de trabalho.

O desempenho só não foi menor porque a construção civil segue aquecida. O setor respondeu por 60% das vagas do mês.

A indústria, que vinha dando sinais de desaceleração, fechou o mês com o corte de 125 postos de trabalho. Dentro do setor, a indústria de borracha, fumo e couros foi quem mais fechou vagas, com um saldo negativo de 1.155 postos. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e foram divulgados ontem pelo Sistema Nacional do Emprego (Sine) de SC.

No acumulado dos sete meses, SC gerou 57.392 vagas, resultado 19,4% menor do que o do mesmo período de 2010. Novamente a construção civil foi o destaque, com a geração de 10.230 empregos, resultado 57% superior ao mesmo período do ano passado. O setor criou quase 36 mil empregos em SC nos últimos cinco anos.

A indústria, com 21.595 postos de trabalho nos sete meses, registrou queda de 46% em relação ao mesmo período do ano passado. O subsetor com maior desaceleração foi o têxtil, que abriu 9 mil vagas a menos do que no mesmo período de 2010.

A indústria também foi a principal responsável por colocar Blumenau, Araranguá e Joinville na lanterna do ranking de geração de vagas nas maiores cidades catarinenses em julho. Em Blumenau, o saldo negativo de 506 vagas, foi o pior resultado dos últimos oito anos para o mês.